

VIOLÊNCIA SEXUAL

Delegacia da Mulher prende tio e pai por estupro em Tangará

>> Assessoria
PIC-MT

Dois homens, tio e pai, acusados de estupro e engravidar duas meninas, em Tangará das Serra foram presos pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de da Polícia Judiciária Civil, na terça-feira e nesta quinta-feira, dias 20 e 22, em cumprimento de mandados de prisão preventiva, por estupro de vulnerável. Um dos acusados é tio e ou outro pai biológico de uma das vítimas, de apenas 12 anos. Na terça-feira, W. E. A. M, 41 anos, foi preso pelo estupro da sobrinha que

ocorria desde os 10 anos de idade. A denúncia foi feita após comunicação registrada pelo Conselho Tutelar de Tangará da Serra, que informava a incidência do abuso.

Ao ser ouvida, a vítima contou que, em 2014, o suspeito passou a morar na residência da família, quando ela tinha 10 anos de idade e também foi nessa época que iniciaram os assédios, progredindo, com o tempo, para beijos, até a consumação da conjunção carnal. Passado algum tempo, o suspeito retornou a morar em Barra do Bugres, quando também a vítima e o irmão menor

ficaram sob seus cuidados na casa dele, durante período em que a mãe precisou passar por tratamento de saúde em Tangará da Serra.

A menina relatou, que com apenas 11 anos de idade, passou ter relacionamento com suspeito, mantendo relações sexuais diariamente, recebendo em troca promessas de celular, roupas, até mesmo casamento.

Tais abusos sexuais perduraram até a data de 17 de agosto de 2016, quando houve o acompanhamento da vítima pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e



A denúncia foi feita após comunicação registrada pelo Conselho Tutelar

descoberta da gravidez da menor.

Na mesma data, o

acusado deixou a residência da vítima e tomou rumo ignorado,

fugindo antes de fornecer qualquer explicação sobre os fatos.

Acusado de estuprar própria filha, pai foi preso nesta quinta-feira

>> Assessoria
PIC-MT

Conforme a delegada Liliane Soares Diogo, investigadores da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de da Polícia Judiciária Civil (DEDM) de Tangará da Serra efetuaram diversas diligências para localizar o paradeiro do suspeito de estuprar sua sobrinha, W. E. A. M, 41 anos e, recentemente, obtiveram informações que ele estaria morando com sua ex-esposa, no bairro Maracanã, na cidade de Barra do Bugres. “Ime-

diatamente os policiais deslocaram até a referida cidade e obtiveram êxito em localizar o mesmo, que estava escondido em meio a roupas sujas”, disse. O caso foi concluído e encaminhado ao Fórum.

Já a segunda prisão foi efetuada nesta quinta-feira, 22, contra A.F.S., pai biológico da vítima de 12 anos, que era abusada desde os 10 anos, mesmo antes de menstruar e sempre com conjunção carnal. Das relações sexuais engravidou.

Na última sexta-feira, 16, a mãe da vítima procurou a Delegacia para

denunciar o companheiro. A mulher descobriu os abusos cometidos contra a filha depois que a menstruação da menina atrasou e a levou para fazer exames, descobrindo a gravidez.

A mãe questionou a filha, achando que podia ser de algum namorado, mas a menina acabou revelando que se tratava do pai. A menina também contou que os abusos ocorriam nos momentos que ela permanecia sozinha com o pai e na cama em que ele dormia com sua mãe.

A delegada Liliane

Diogo informou que o suspeito já responde processo por abuso cometido contra a enteada, que é irmã por parte de mãe de sua filha biológica.

Conforme a delegada, os nomes dos agressores devem ser preservados, não como forma de proteção a eles, mas sim em amparo as vítimas. “A gente precisa preservar a vítima porque é quem sofre”, afirmou.

Os mandados foram expedidos pelo Juízo da Vara Única Criminal da Comarca de Tangará da Serra.

SUPOSTA TORTURA

Familiares de aluno protestam em Cuiabá



Familiares fizeram protesto no Centro de Cuiabá na quarta-feira

>> André Souza e Lislaine dos Anjos/Do G1 MT

Familiares e amigos do aluno do Corpo de Bombeiros, Rodrigo Claro, de 21 anos, que morreu no dia 15 de novembro após participar de uma aula prática em uma lagoa em Cuiabá, se reuniram na última quarta-feira, 21, na Praça Ipiranga, na capital, para protestar contra a demora do Instituto de Medicina Legal (IML) na liberação do laudo que esclarece as causas da morte do jovem. Eles também seguraram faixas e cartazes nas avenidas do Centro da capital, próximas à praça.

Rodrigo morreu depois de passar mal em uma aula prática na Lagoa Trevisan e ficar internado por cinco dias em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A família do aluno alega que houve tortura e omissão de socorro por parte do Corpo de Bombeiros. Eles também declararam que Rodrigo revelou ter medo de participar das atividades por

uma tenente que atuava como instrutora de salvamento aquático no curso.

O laudo do IML apontou que o aluno foi vítima de um Acidente Vascular Cerebral (AVC), segundo o secretário estadual de Segurança Pública, Rogers Jarbas. O documento, porém, não foi divulgado oficialmente pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) e não teria sido entregue à família. Por meio de nota, a Politec afirmou que o laudo já foi encaminhado à polícia no dia 15 de dezembro.

De acordo com a mãe do aluno, Jane Patrícia Lima Claro, o órgão alega que, para que o laudo seja liberado, é necessário a assinatura digital do médico perito responsável, mas que o aparelho que faz esse trabalho está quebrado desde agosto. Desde então, todos os laudos que deveriam ser oficializados estariam parados no local.

A família cobra a liberação do documento para que a investigação do caso na polícia possa ser concluído.

DICAS PARA SUA SEGURANÇA

A POLÍCIA MILITAR ALERTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO DA COMUNIDADE E DÁ ALGUMAS DICAS DE SEGURANÇA PARA QUE VOCÊ ESTEJA SEMPRE SEGURO.

NAS COMPRAS

- Procure não ir sozinho. Se possível leve alguém para acompanhá-lo;
- Prefira pagar suas contas com cartões ou cheque. Assim você não precisa conduzir grandes quantias em dinheiro;
- Procure não entrar em lojas muito cheias. Faça suas compras em horário de menor movimento;
- Evite carregar muitos pacotes para não ocupar as duas mãos;
- Nunca mostre dinheiro em lugares públicos: bares, restaurantes, cinemas, lojas, barracas de camelos e etc;
- No caso de furto ou qualquer ocorrência policial, não perca tempo, comunique imediatamente a Polícia Militar através do telefone 190.

NO TRANSPORTE COLETIVO

- Dentro do coletivo, mantenha bolsa, carteira, pacotes ou sacolas na frente do seu corpo;
- Em ônibus com poucos passageiros, procure viajar próximo ao motorista;
- Ande sempre com o dinheiro da passagem contado ou dê preferência aos cartões de transportes;
- Evite ficar sozinho em pontos de ônibus isolados;
- Carregue o celular dentro da bolsa ou do bolso;
- Nas filas do transportes coletivos, não comente sobre sua vida pessoal com estranhos.

NOS BANCOS

- Evite conversar com pessoas estranhas dentro ou fora do banco;
- Proteja bem o dinheiro ou cheques na hora que for ao banco;
- Ao sair olhe bem para todos os lados certificando-se de que não está sendo seguido;
- Nunca aceite ajuda de estranhos ao utilizar os caixas eletrônicos;
- Se, ao sair do banco, o pneu do seu carro estiver vazio, volte e confie seu dinheiro à guarda do gerente e, somente então providencie a troca pelo estepe.

ORIENTAÇÕES DE TRÂNSITO

- Evite o álcool ou qualquer substância tóxica, ao dirigir;
- Abster-se de iniciar a viagem logo após as refeições. Somente iniciar viagem quando sentir que a estafa ou o sono não impedirão de concluí-la com segurança;
- Usar sempre o cinto de segurança. Nunca dirigir falando ao celular. Crianças devem ser conduzidas no banco de trás do veículo.

AO VIAJAR

- Não comente sua viagem com pessoas estranhas;
- Avise a um vizinho de confiança sobre a sua viagem;
- Se possível, deixe um número de telefone e ligue de vez em quando para saber se está tudo bem;
- Ao se ausentar por um longo período, peça a um parente ou amigo de confiança para visitar sua residência periodicamente; Suspenda a entrega de jornais e solicite a um vizinho para recolher sua correspondência; Reforce a fechadura da porta da frente. Feche bem todas as portas e janelas, se possível com trancas.